



INSTRUÇÃO NORMATIVA N.º 002/2023

Dispõe sobre regulamentação de aplicação das avaliações diagnósticas nas unidades de ensino de Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

LUCIA HELENA NOGARI MOREIRA, Secretária Municipal de Educação e Cultura de Ribeirão do Pinhal, no uso das atribuições legais que o cargo lhe confere,

CONSIDERANDO o que dispõe a Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

CONSIDERANDO o Plano Nacional de Educação (PNE) - Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014,

CONSIDERANDO a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996),

CONSIDERANDO as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN),

CONSIDERANDO o Projeto Político Pedagógico das Escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais e CMEI,

EXPEDE A PRESENTE INSTRUÇÃO

1. Que tem como objetivo regulamentar a aplicação das avaliações diagnósticas nas unidades de ensino de Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais de Ribeirão do Pinhal.
2. As Avaliações Diagnósticas são um importante instrumento para o planejamento de estratégias de longo alcance que fortaleçam as escolas e o trabalho de todos os professores. Essas avaliações tem como base a régua do SAEB, que ajudam a identificar as habilidades desenvolvidas pelos estudantes e a detectar as fragilidades no processo educacional. Dessa



forma, o resultado oferece subsídios para a tomada de decisões que colaborem para a superação de possíveis deficiências existentes nas escolas avaliadas.

3. Esse diagnóstico é para as escolas de Ensino Fundamental Anos Iniciais, contemplando as disciplinas de Português e Matemática.

4. São aplicadas de forma trimestral do 2º ao 5º ano.

5. Os resultados são divulgados após findar cada trimestre e encaminhado para cada escola.

6. O resultado final é feito no formato de Relatório de Desempenho, impresso e encadernado para cada escola, trazendo a Classificação em Níveis de Proficiência em Língua Portuguesa e Matemática.

7. O resultado final traz também, a consolidação em Língua Portuguesa e Matemática, através de porcentagem de acertos dos estudantes.

8. O Relatório Final, enfoca também quais os pontos fortes a serem melhorados dentre os descritores das disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

9. O resultado final versa também sobre o processo de recuperação paralela de aprendizagem voltada aos estudantes com baixo rendimento escolar.

10. A visita técnica da Equipe pedagógica da Secretaria da Educação se dá a cada trimestre em todas as Escolas do Ensino Fundamental Anos Iniciais e CMEIs.

11. Durante a visita técnica é discutido com cada professor o nível de aprendizagem dos seus respectivos alunos, sendo orientado metodologias de trabalho e discutidas estratégias de ensino que visem melhorar o rendimento escolar.

12. O objetivo é subsidiar os professores na compreensão do processo de transição da Educação Infantil para o 1º ano e do 5º para o 6º Ano do Ensino Fundamental Anos Finais,



garantindo o direito da criança em vivências e experiências significativas, contribuindo na sua formação plena, em todas as fases.

13. Organizar um passeio de conhecimento de espaço.

14. Realizar diálogo com as crianças mostrando o que elas já aprenderam e que continuarão aprendendo ainda mais no próximo ano.

15. Oportunizar um momento da turma do infantil V com a professora do 1º ano para atividades de integração.

16. Entregar às crianças do Infantil V desenhos e bilhetinhos de boas-vindas produzidos pelas crianças do 1º ano.

17. Socializar com as professoras do 1º ano os relatórios e fichas do Infantil V para conhecer a aprendizagem e desenvolvimento de cada criança.

18. Proporcionar um momento de socialização entre os professores e coordenadores do 5º ano com os pedagogos do Ensino Fundamental Anos Finais, a fim de conhecer a aprendizagem e desenvolvimento das crianças.

19. A família tem uma contribuição essencial no período de transição escolar, pois o envolvimento parental proporciona apoio ao desenvolvimento e a conquista gradativa de autonomia da criança no exercício de suas responsabilidades e na realização das tarefas escolares. A parceria selada entre família e escola propicia estabilidade e segurança a criança diante das mudanças que se apresentam.

20. Incentivar os pais ou responsáveis a:

- a) Participar de palestras, rodas de conversas com momentos para compartilhar saberes;
- b) Participar de ações desenvolvidas nos projetos da escola;
- c) Participar de reuniões sobre o desenvolvimento da criança;
- d) Participar ativamente da vida escolar do seu filho;



-
-
- e) Dialogar com as crianças, expondo a nova situação em que se encontrarão;
 - f) Buscar estratégias em parceria com a escola;
 - g) Realizar uma visita ou passeio junto da criança na nova escola em que seu filho irá estudar.

21. Avaliação psicoeducacional no contexto escolar é um conjunto de procedimentos realizados no contexto escolar com intuito de investigar o processo de ensino-aprendizagem para entender a origem dos problemas de aprendizagem do aluno e propor intervenções pedagógicas. Desta forma, entende-se que o processo de avaliação psicoeducacional no contexto escolar deve oferecer informações relevantes para conhecer as necessidades educacionais dos alunos, seu contexto escolar, familiar e social, bem como avaliar as condições de ensino-aprendizagem e subsidiar mudanças na ação pedagógica do professor, na gestão escolar e na indicação dos apoios pedagógicos adequados.

22. Em síntese, esse processo de avaliação possibilita a identificação dos sucessos, das dificuldades e fracassos, apoiando encaminhamentos e tomadas de decisões sobre as ações necessárias, sejam elas de natureza pedagógica, estrutural, administrativa ou de saúde. As informações obtidas permitem conhecer, descrever, compreender, explicar, prever e formular um juízo de valor acerca da realidade avaliada e permitem também tomar decisões educativas, sociais e terapêuticas, para prevenir possíveis distorções ou disfuncionalidades, ou para modificar e, em suma, otimizar - quando necessário - a realidade avaliada. Essa avaliação configura-se, então, tanto como uma prática de investigação do processo educacional, quanto um meio de transformação da realidade escolar e a tomada de decisão se dá no coletivo da escola.

23. O Município de Ribeirão do Pinhal tem como referência para subsidiar a Avaliação Psicoeducacional no Contexto Escolar - Orientações Pedagógicas, utilizado pelo Núcleo Regional de Educação de Jacarezinho.

Ribeirão do Pinhal - PR, 20 de novembro de 2023.

Lucia Helena Nogari Moreira
Secretária Municipal de Educação e Cultura